
Ano Letivo 2019-20

Unidade Curricular INTRODUÇÃO AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Cursos ARQUITETURA PAISAGISTA (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Faculdade de Ciências e Tecnologia

Código da Unidade Curricular 15361112

Área Científica CIÊNCIAS DO AMBIENTE

Sigla

Línguas de Aprendizagem
Português - PT

Modalidade de ensino
Presencial, com aprendizagem e avaliação contínua.

Docente Responsável Carla Maria Rolo Antunes

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Carla Maria Rolo Antunes	TC; T; TP	T1; TP1; C1	15T; 37.5TP; 7.5TC

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º	S1	15T; 37.5TP; 7.5TC	168	6

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Conhecimentos nas áreas de pedologia, geologia, geomorfologia, uso e ocupação do solo.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Capacitar o aluno para participar ativamente na elaboração das primeiras fases de um Plano de Ordenamento Territorial, em contextos territoriais de complexidade variável;

Desenvolver a percepção do sistema território-paisagem como um sistema complexo de interrelações entre as componentes naturais e culturais, integrando as componentes político-institucionais, introduzindo a necessária articulação das diferentes escalas de intervenção no espaço;

Introduzir a metodologia em OT, promovendo a integração de métodos desenvolvidos no âmbito da praxis no OT em Portugal com as novas necessidades e perspectivas introduzidas pelos paradigmas emergentes nesta área do conhecimento;

Desenvolver as capacidades de análise, e de integração e síntese de informação temática de natureza diversa;

Desenvolver as capacidades de expressão oral e gráfica;

Desenvolver as capacidades de trabalho em equipa.

Conteúdos programáticos

A. Componente teórica

1. Enquadramento histórico do Ordenamento do Território

1.1. A Necessidade do Ordenamento do Território (OT).

1.2. Origens, Conceitos, Princípios e Objectivos do OT

2. O processo de Ordenamento do Território

2.1. Principais características do processo de Ordenamento do Território

2.2. Fases do processo de Ordenamento do Território

2.3. O Ordenamento do Território com ênfase no Planeamento Biofísico. Análise paramétrica dos recursos Abióticos, Bióticos e Culturais. Principais instrumentos de OT. Análise Holística - Definição de Unidades de Síntese (critérios de delimitação, homogeneidade funcional das unidades e heterogeneidade).

2.4. Diagnóstico. Aptidões, Capacidades e Potencialidades. Condicionantes/Restrições. Tabelas de diagnóstico.

B. Componente Prática (trabalho de grupos, 3-4 elementos) desenvolvida na área de estudo seleccionada. Desenvolvimento parcial de um processo de OT, incidindo na fase de Análise, culminando na elaboração de uma carta de Unidades de Síntese.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos da UC privilegiam o desenvolvimento de competências que permitem ao aluno participar nas fases iniciais de um processo de Ordenamento do Território.

As bases teóricas permitem uma visão integrada do processo de Ordenamento do Território.

A componente prática permite o desenvolvimento de fases iniciais de um processo de OT (aplicando o aluno os conteúdos teóricos), o reforço da capacidade de expressão oral e gráfica do aluno, assim como, a capacidade de trabalho em equipa.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Modalidade de ensino presencial, com aprendizagem e avaliação contínua:

- exposição da matéria teórica com recurso a power-point (colocados na tutoria eletrónica)
- disponibilização de textos de apoio, documentários, artigos (idem)
- debate de ideias ao longo do semestre
- exercícios práticos
- visita de estudo à área do trabalho prático;
- apresentação e debate de um trabalho final.

A classificação final da UC obtém-se através da conjunção da classificação obtida em (A) componente teórica: 1 teste, ou no exame, e (B) componente prática. O peso das duas componentes é de 0.30 e 0.70, respetivamente.

A aprovação final da disciplina carece de obtenção mínima de 9,5 valores nas duas componentes de avaliação.

Serão admitidos a exame apenas os alunos que tenham desenvolvido, com aproveitamento, a componente prática.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Incentiva-se a pesquisa para o desenvolvimento da capacidade de análise dos sistemas territoriais, reconhecendo o aluno as noções teóricas expostas pelo docente.

A interpretação de diferentes fatores por parte dos alunos contribui para uma percepção da necessidade de articulação dos temas em análise e da respetiva complexidade, contribuindo-se assim para o melhor conhecimento das dinâmicas territoriais.

O trabalho em grupo, as respetivas apresentações e fomento de debates contribui para transmitir a necessidade de intervenção do arquiteto paisagista no processo de Ordenamento do Território.

Bibliografia principal

Antunes, C. e Coutinho, M. (2011) - A Água no Ordenamento do Território. VII Congreso Ibérico sobre Gestión y Planificación del Agua. Talavera de la Reina. Espanha.

Cancela de Abreu, A., 1989. Caracterização do sistema biofísico com vista ao Ordenamento do Território. Tese de doutoramento, Universidade de Évora, Évora.

CCDR Algarve, 2007. Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve. Faro. Disponível em: <http://www.prot.ccdr-alg.pt/Download.aspx>).

Dramstad, W.E., Olson, J.D. and Forman, R.T.T., 1996. Landscape ecology principles in landscape architecture and land-use planning. Harvard University GSD, Island Press and ASLA.

McHarg, I.L., 1997. Ecology and Design. In: G.F. Thompson and F.R. Steiner (Editors).

Partidário, M.R., 1999. Introdução ao Ordenamento do Território. Universidade Aberta. Lisboa.

Power-point (s) disponibilizados pelo docente.

Academic Year 2019-20

Course unit INTRODUCTION TO LAND REGULATION

Courses LANDSCAPE ARCHITECTURE (1st Cycle)

Faculty / School FACULTY OF SCIENCES AND TECHNOLOGY

Main Scientific Area CIÊNCIAS DO AMBIENTE

Acronym

Language of instruction
Portuguese - PT

Teaching/Learning modality
Mode of teaching: classroom; continuous evaluation system.

Coordinating teacher Carla Maria Rolo Antunes

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Carla Maria Rolo Antunes	TC; T; TP	T1; TP1; C1	15T; 37.5TP; 7.5TC

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
15	37.5	0	7.5	0	0	0	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Knowledge in the areas of pedology, geology, geomorphology, use and land occupation.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

To enable the student to participate actively in the elaboration of the first phases of Land Use Planning in territorial contexts of variable complexity;
 Develop the perception of the territory-landscape system as a complex system of interrelations between the natural and cultural components, integrating the political-institutional components, introducing the necessary articulation of the different scales of intervention in space;
 Introduce the methodology in OT, promoting the integration of methods developed within the scope of OT praxis in Portugal with the new needs and perspectives introduced by emerging paradigms in this area of knowledge;
 To develop the capacities of analysis, integration and synthesis of diverse thematic information;
 To develop oral and graphic expression skills;
 Develop teamwork skills

Syllabus

A. Theoretical component

1. Historical framework of Land Use Planning

1.1. The Need for Land Use Planning (OT).

1.2. Origins, Concepts, Principles and Objectives of OT

2. The Land Use Planning Process

2.1. Main characteristics of the Land Use Planning process

2.2. Phases of the Land Use Planning Process

2.3. Territorial Planning with emphasis on Biophysical Planning. Parametric analysis of Abiotic, Biotic and Cultural resources. Main OT instruments. Holistic Analysis - Definition of Synthesis Units (criteria of delimitation, functional homogeneity of units and heterogeneity).

2.4. Diagnosis. Skills, Capabilities and Potentials. Conditioners / Restrictions.

B. Practical Component (group work, 3-4 elements) developed in the selected study area. Partial development of an OT process, focusing on the Analysis phase, culminating in the elaboration of a map of Synthesis Units.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The content of the CU privileged the development of competences that allow the student to participate in the initial stages of a Land Use Planning process.

The theoretical bases allow an integrated view of the Land Use Planning process.

The practical component allows the development of the initial phases of an OT process (applying the student the theoretical contents), reinforcement of the student's oral and graphic expression capacity, as well as the ability to work as a team.

Teaching methodologies (including evaluation)

Mode of teaching: Classroom, continuous evaluation system, including:

- lectures are expositive, power point (classroom equipped with slide projector)
- available to students (electronic tutorial): power-point, support texts and articles
- discussion of ideas throughout the semester
- practical exercises and field trip
- oral presentation and discussion of the final teamwork

The final classification of the UC is obtained through the conjunction of the classification obtained in (A) theoretical component: 1 test, or in the exam, and (B)

practical component. The weight of each part: theoretical (30%) + practical (70%).

The final approval of the course requires a minimum of 9.5 values in both assessment components.

Only those students who have successfully developed the practical component will be admitted to the examination.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

Research is encouraged to develop the capacity of analysis of territorial systems, recognizing the student the theoretical notions exposed by the teacher.

The students' interpretation of different factors contributes to a perception of the need to articulate the themes under analysis and their complexity, thus contributing to a better knowledge of the territorial dynamics.

The group work, the respective presentations and fomenting of debates contributes to transmit the necessity of intervention of the landscape architect in the process of Land Use Planning.

Main Bibliography

Antunes, C. e Coutinho, M. (2011) - A Água no Ordenamento do Território. VII Congreso Ibérico sobre Gestión y Planificación del Agua. Talavera de la Reina. Espanha.

Cancela de Abreu, A., 1989. Caracterização do sistema biofísico com vista ao Ordenamento do Território. Tese de doutoramento, Universidade de Évora, Évora.

CCDR Algarve, 2007. Plano Regional de Ordenamento do Território do Algarve. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve. Faro. Disponível em: <http://www.prot.ccdr-alg.pt/Download.aspx>).

Dramstad, W.E., Olson, J.D. and Forman, R.T.T., 1996. Landscape ecology principles in landscape architecture and land-use planning. Harvard University GSD, Island Press and ASLA.

McHarg, I.L., 1997. Ecology and Design. In: G.F. Thompson and F.R. Steiner (Editors).

Partidário, M.R., 1999. Introdução ao Ordenamento do Território. Universidade Aberta. Lisboa.